

«Honoris causa» pela Universidade Nova

CABO VERDE SATISFEITO COM DOCTORAMENTO DE ANTÓNIO CARREIRA

Orgulho e satisfação caracterizaram a reacção de Cabo Verde ao tomar conhecimento da decisão da atribuição do doctoramento «honoris causa» pela Universidade Nova de Lisboa ao historiador cabo-verdeano António Carreira.

O ministro da Informação, Cultura e Desportos cabo-verdeano, Hóptier Almada, classificou a atitude da universidade como «um acto de justiça e uma oportuna e ponderada decisão». «Congratulamo-nos por ele, por Cabo Verde e também pela importante decisão da Universidade Nova de Lisboa», acrescentou Hóptier Almada.

Por sua vez, o director-geral do Património Cultural de Cabo Verde, Manuel Veiga, definiu António Carreira como «um dos melhores especialistas da história de Cabo Verde, sendo em grande parte graças ao seu trabalho e conhecimento que hoje temos no país passado, e é portanto com grande satisfação que recebemos tão gratificante notícia».

«Panaria cabo-verdeano-guineense». «Cabo Verde: renascimento e extinção de uma sociedade escravocrata» e as «Migrações nas ilhas de Cabo Verde» são algumas das numerosas obras publicadas por António Carreira, que vive actualmente em Beaficil.

António Carreira será assim o segundo cabo-verdeano a receber o «doctoramento honoris causa» por universidades portuguesas, depois de há vários anos a Universidade Clássica de Lisboa ter feito o mesmo em relação ao escritor Baltasar Lopes.

Doctoramentos - Honoris causa
Univ. Nova de Lisboa

MAR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

